



*A prisão de cada um*

O psiquiatra Paulo Rebelato, em entrevista para a revista gaúcha Red 32, disse que o máximo de liberdade que o ser humano pode aspirar é escolher a prisão na qual quer viver.



Pode-se aceitar esta verdade com pessimismo ou otimismo, mas é impossível refutá-la. A liberdade é uma abstração.

Liberdade não é uma calça velha, azul e desbotada, e sim, nudez total, nenhum comportamento para vestir.

No entanto, a sociedade não nos deixa sair à rua sem um crachá de identificação pendurado no pescoço.

Diga-me qual é a sua tribo e eu lhe direi qual é a sua clausura.



São cativeiros bem mais agradáveis do que o Carandiru: podemos pegar sol, ler livros, receber amigos, comer bons pratos, ouvir música, ou seja, uma cadeia à moda Luis Estevão, só que temos que advogar em causa própria e hábeas corpus, nem pensar.



O casamento pode ser uma  
prisão.

E a maternidade, a pena  
máxima.

Um emprego que rende um  
gordo salário trancafia você, o  
impede de chutar o balde e  
arriscar novos voos.

O mesmo se pode dizer de um  
cargo de chefia.

Tudo que lhe dá segurança ao  
mesmo tempo lhe escraviza.



Viver sem laços igualmente  
pode nos reter.

Uma vida mundana, sem  
dependentes para sustentar, o  
céu como limite: prisão também.

Você se condena a passar o resto  
da vida sem experimentar a  
delícia de uma vida amorosa  
estável, o conforto de um  
endereço certo e a imortalidade  
alcançada através de um filho.



Se nem a estabilidade e a instabilidade nos tornam livres, aceitemos que poder escolher a própria prisão já é, em si, uma vitória.



Nós é que decidimos quando  
seremos capturados e para  
onde seremos levados.

É uma opção consciente.

Não nos obrigaram a nada, não  
nos trancafiaram num sanatório  
ou num presídio real, entre  
quatro paredes.



Nosso crime é estar vivo e  
nossa sentença é branda,  
visto que outros, ao  
cometerem o mesmo crime  
que nós - **nasc**er - foram  
trancafiados em lugares  
chamados analfabetismo,  
miséria e exclusão.





Brindemos: temos todos, cela especial.

# Um Abraço!



Imagem: [olhares.com](http://olhares.com)  
Texto: Martha Medeiros  
Formatação: [adsrctyb@terra.com.br](mailto:adsrctyb@terra.com.br)  
Música: Zamphir  
[www.momentos-pps.com.br](http://www.momentos-pps.com.br)